

**ASPECTOS DE LAUTRÉAMONT,
DO NILISMO DE NIETZCHE E HEIDEGGER
NO POETA BRASILEIRO CRUZ E SOUSA:
UM DIÁLOGO NECESSÁRIO**

Juan Marcello Capobianco (UFF)
juandireito@yahoo.com

Neste trabalho, procuraremos abordar algumas reflexões filosóficas do niilismo de Friedrich Nietzsche e Martin Heidegger, seguindo pela literatura iconoclasta de *Os Cantos de Maldoror*, do Conde de Lautréamont – cuja escrita é considerada um ícone para o Surrealismo e muito além de seu tempo –, para construir uma conexão com aspectos da riqueza e densidade da obra do poeta simbolista catarinense João da Cruz e Sousa (1861-1898), assim desvendando mais profundos meandros no autor de *Missal e Broquéis*, bem como demonstrando que, apesar de dificilmente ter tido acesso a Nietzsche e Lautréamont (Heidegger é posterior), o brasileiro soube traduzir as inquietações de seu tempo através da escrita revolucionária do Simbolismo, no país. O objetivo consiste em ramificar e aprofundar mais vastas conexões entre o autor de *Últimos Sonetos* e a turbulência artístico-filosófica que permeava seu tempo, despertando para a necessidade de maiores estudos e perscrutações em sua obra, que, como será demonstrado, é rica de significâncias ainda pouco exploradas.